



# ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NUTRITIONIST'S PERFORMANCE IN MULTIPROFESSIONAL HEALTH  
RESIDENCE: AN EXPERIENCE REPORT

DESEMPEÑO DEL NUTRICIONISTA EN RESIDENCIA MULTIPROFESIONAL DE  
SALUD: UN INFORME DE EXPERIENCIA

Marina Cerqueira de Queiroz <sup>1</sup>  
Aline de Souza Santana Neves <sup>2</sup>  
Maurício Luann Dantas dos Santos <sup>3</sup>  
Caroline Santana Ribeiro <sup>4</sup>  
Milena Torres Ferreira <sup>5</sup>

**Manuscrito recebido em:** 15 de dezembro de 2020

**Aprovado em:** 26 de dezembro de 2020

**Publicado em:** 31 de dezembro de 2020

**Palavras-chave:** Residência hospitalar; Integralidade em Saúde; Nutricionistas.

**Keywords:** Hospital residence; Health Integrality; Nutritionists.

**Palabras clave:** Residencia hospitalaria; Integralidad de la salud; Nutricionistas.

## Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) atualmente aponta para uma concepção ampliada de saúde em decorrência da nova configuração da atenção à saúde e atuação em equipe. Nesse contexto, o Ministério da Saúde (MS) desde 2002 vem

---

<sup>1</sup> Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: marinacerqueiranutri@gmail.com

<sup>2</sup> Residente Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2798-2118>

E-mail: alinenut.nutri@gmail.com

<sup>3</sup> Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde pela Universidade do Estado da Bahia.

Nutricionista pela Faculdade Estácio de Feira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7057-5537>

E-mail: nutri.mauriciodantas@gmail.com

<sup>4</sup> Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: carol.ribeironut@gmail.com

<sup>5</sup> Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: milena\_torresferreira@hotmail.com



apoiando a criação, manutenção e aprimoramento das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), visando a formação de profissionais qualificados para a reorganização assistencial da saúde proposta pelo SUS [1, 2].

As RMS, criadas em 2005 a partir da Lei nº 11.129, constituem uma pós-graduação *latosensu* oferecida às categorias profissionais da área da saúde, com exceção da médica, e é caracterizada principalmente pelo processo de educação em serviço pautada pelos princípios e diretrizes do SUS que leva em consideração as necessidades de atenção à saúde locais e regionais. Trata-se de uma formação que acontece sob a forma de dedicação exclusiva, com carga horária total de 5760 horas, das quais 80% (4608 horas) são destinadas às atividades práticas e 20% (1152 horas) às teóricas ou teórico-práticas [3, 4].

Considera-se a RMS como potencial para romper os paradigmas que existem em relação à formação de profissionais de saúde para o SUS, uma vez que durante maior parte do processo formativo dos indivíduos é comum que o mesmo seja visto e entendido sob a perspectiva de um saber cientificamente comprovado, tecnicista, racionalista e fragmentado que pouco estimula o exercício da autonomia e da criticidade, pois parte-se do pressuposto que apresentar um compilado de informações e conteúdos ao aluno é suficiente para sua formação [1, 5].

Este caráter inovador dos programas de Residência Multiprofissionais deve-se à compreensão da conjuntura entre a multiprofissionalidade e interdisciplinaridade que visa a formação coletiva dos profissionais em um mesmo campo de trabalho sem deixar de respeitar e priorizar os saberes específicos de cada profissão, colocando-os na direção de um saber compartilhado, atento às diferenças e aos movimentos de inclusão entre saberes comuns possibilitando o desenvolvimento de novas relações e práticas, que sobretudo, potencializam a integralidade do cuidado [1, 2].

A ampliação do conceito de “cuidado” à área da saúde o coloca enquanto um encontro que se manifesta através das ações profissionais e se estabelece entre a pessoa que cuida e quem é cuidado, permeando o processo terapêutico. Nesse contexto, o cuidado nutricional assume um importante papel no ambiente hospitalar uma vez que perpassa desde o estabelecimento de metas relacionadas às diferentes necessidades individuais até o envolvimento da alimentação com aspectos culturais, sensoriais e psicológicos, influenciando diretamente nos desfechos clínicos



[6].

Dessa forma, o presente trabalho se propõe a apresentar um relato de experiência da atuação de nutricionistas residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde sob a ótica do cuidado integral em saúde.

## **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, de caráter descritivo, compreendido por um relato de experiência advindo da vivência de nutricionistas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante realização das atividades de estágio-trabalho em campo de prática entre o período de março de 2019 a outubro de 2020, em dois Hospitais Gerais localizados na cidade de Salvador - Bahia.

O trabalho teve como base o desenvolvimento de atividades de estágio-trabalho realizadas pelos nutricionistas residentes, abrangendo linhas de cuidado no nível terciário de atenção, envolvendo as áreas de clínica médica, clínica cirúrgica e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto e pediátrica no referido período.

## **Resultados e discussão**

O estágio-trabalho configura-se como atuação prática, acompanhado de preceptoria contínua no campo. O profissional residente inserido no contexto do cuidado no ambiente hospitalar, em meio ao processo de aprendizagem, com o fazer baseado nas suas competências profissionais, depara-se com vivência entremeadada de Educação Permanente em Saúde (EPS).

Segundo o Ministério da Saúde, a EPS configura-se como processo de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e ensinar são incorporados nas atividades cotidianas, com a possibilidade de transformar as práticas profissionais [7, 8]. O processo diário de estar inserido no cuidado envolve a construção do conhecimento por meio de desenvolvimento da criticidade frente às situações e particularidades, desenvolve também habilidades não conhecidas durante o período de formação na



graduação, além de se inserir um universo de amplo conhecimento, pautado sempre em evidências científicas para tomada de decisões, aliado também ao contato com profissionais de diferentes áreas, tornando a prática enriquecedora, com discussões de casos e compartilhamento dos saberes.

O núcleo de nutrição clínica, dentro da residência multiprofissional em questão, como uma especialização no contexto hospitalar, preconiza a atuação dos profissionais residentes com ênfase no cuidado dos usuários que necessitam de tratamentos e abordagens que vão da média a alta complexidade. Portanto, como residentes, pudemos experienciar o trabalho multiprofissional no cenário do nível terciário de cuidado.

Estando inseridos em um programa multiprofissional, é observado como um desafio diário a integralização do nutricionista à equipe médico-assistencial no que diz respeito a definição de condutas favoráveis ao paciente, que deve ser constituinte central no processo da produção de cuidado. Não obstante aos avanços que a inserção do nutricionista em RMS trouxe de melhorias à prática do cuidado, como participação em visitas à beira leito, contato com residentes de outras áreas e demais profissionais de saúde, ainda há muito a ser realizado.

O desenvolvimento de competências para atuar em equipes multiprofissionais e intervir na assistência ao paciente, pelo nutricionista residente, tem papel fundamental no crescimento profissional. A terapia nutricional é uma área de elevada complexidade e exige mão de obra especializada, com isso a residência vem em convergência a essa exigência, qualificando o atendimento ao usuário em estado mais complexo, com reflexos em seu prognóstico.

Por meio desta reflexão, é possível compreender a importância do nutricionista na gestão do cuidado, bem como constituinte do próprio sistema de saúde. Para além disso, essa formação em serviço, tem propiciado o trabalho interdisciplinar e a compreensão da complexidade do mundo do trabalho a partir do enfrentamento diário das adversidades encontradas nos serviços de saúde.

A atuação como nutricionistas residentes oportuniza uma experiência muito rica e também desafiadora, tanto pela diversidade de cenários vivenciados, em enfermarias de clínica médica, pediatria, oncologia, cirúrgica e UTI's, o que nos leva a variações de complexidade do cuidado, quanto pela rotina densa de conciliar a prática do



cuidado efetivo, com a de estudos e aprendizado, fazendo desta experiência um desafio diário de ordem física, intelectual e emocional.

Para além disso, o estabelecimento de vínculo entre as relações profissionais, pessoais e com o serviço em que se está alocado, compreende uma importante ferramenta de ligação afetiva e moral desenvolvida durante as atividades laborais da residência pelos próprios residentes, preceptores, tutores e profissionais outros da assistência, potencializando a humanização do cuidado em saúde.

### **Considerações Finais**

A oportunidade de atuação multiprofissional durante o processo formativo da RMS é extremamente enriquecedora a prática do nutricionista, uma vez que possibilita a ampliação do olhar a cerca das demandas de saúde a partir do compartilhamento e trocas de saberes entre profissionais da mesma área e de áreas distintas sob a mesma perspectiva e objetivando o cuidado integral ao paciente.

Ademais, mesmo com a intensa carga horária de trabalho e estudos, a reflexão sobre a união de saberes específicos para a condução assistencial da melhor maneira possível, em uma diversidade de cenários e complexidade das situações de saúde, oportuniza crescimento profissional para a futura atuação no SUS e enfrentamento dos percalços que surgirão.

### **Conflitos de interesse**

Declaramos não haver conflitos de interesse.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à Universidade do Estado da Bahia que nos acolheu como residentes, apoiando o desenvolvimento científico, aos hospitais em que atuamos, com campo de prática onde não seria possível o crescimento e experiência profissional adquirida nesse período, e em especial à nutricionista Márcia Magalhães por dar



suporte pedagógico atuando com dedicação e extrema competência na gestão da coordenação do núcleo de nutrição clínica.

## Referências

1. Alves CC, Netto MC, Sousa APG, Devincenzi, MU. Relato de experiência da atuação do nutricionista em residência multiprofissional em saúde. *Revista de Nutrição*. 2016; 29(4):597-608.
2. Fernandes MNS, Beck CLC, Weiller TH, Viero V, Freitas PH, Prestes, FC. Sofrimento e prazer no processo de formação de residentes multiprofissionais em saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2015; 36(4):90-7.
3. Brasil. Presidência da República. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude. *Diário Oficial da União*. 2005; 30 jun, p.1.
4. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 4 de maio de 2010. Dispõe sobre a organização e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. *Diário Oficial da União*. 2010; 5 maio, p.14.
5. Abrahão AL, Merhy EE. Formação em saúde e micropolítica: sobre conceitos-ferramentas na prática de ensinar. *Interface*. 2014; 18(49):313-24.
6. Pedroso C, Sousa A, Salles R. Cuidado nutricional hospitalar: percepção de nutricionistas para atendimento humanizado. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011; 16:1155-1162.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Gestão da Educação em Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: 2009.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.